



Relatório  
Institucional de  
Atividades do  
**Centro Sabiá**  
2012



The background is a textured, light green surface covered with a pattern of stylized leaves in various colors including shades of green, yellow, orange, red, and teal. The leaves are scattered across the page, some overlapping, creating a vibrant and naturalistic feel.

Relatório  
Institucional de  
Atividades do  
**Centro Sabiá**  
2012



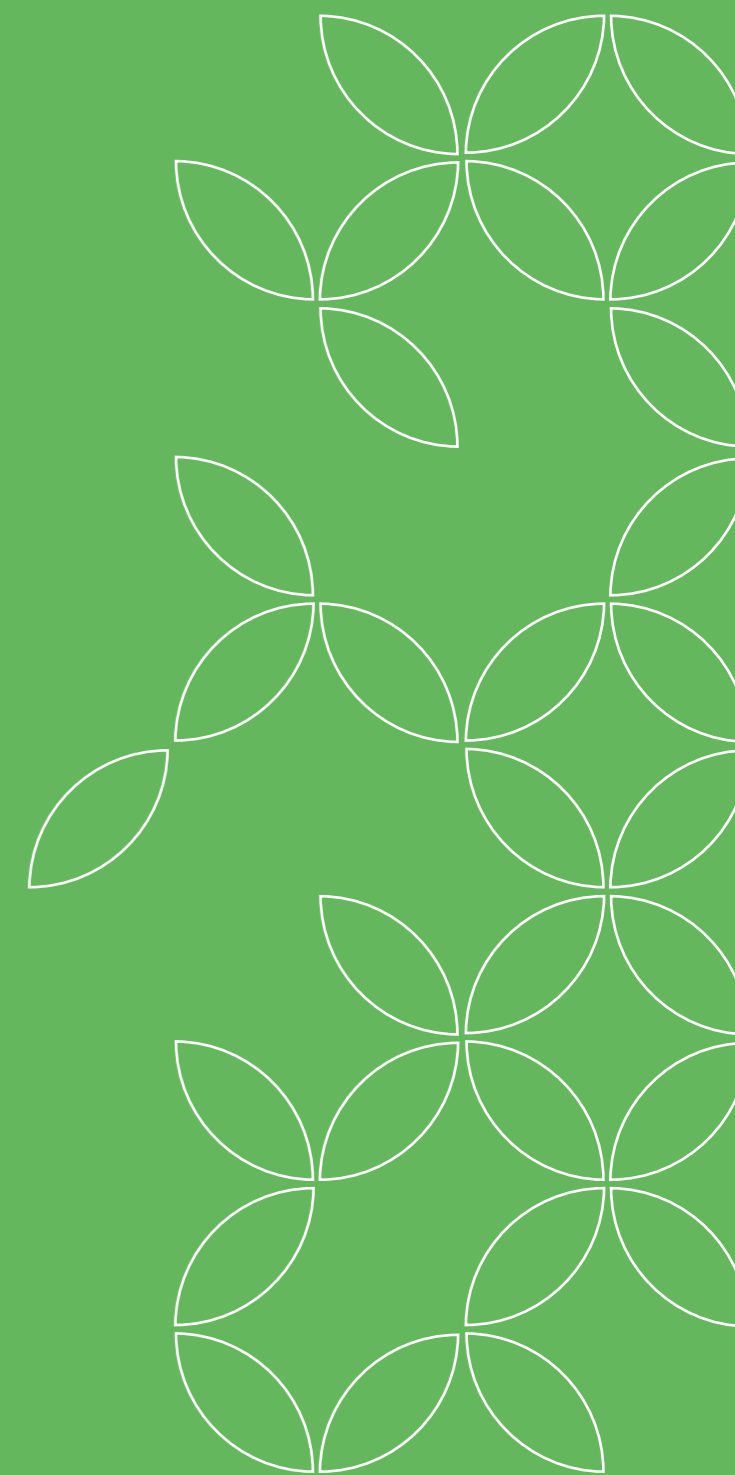


**Este ano iniciamos a execução do novo Plano Estratégico Institucional do Centro Sabiá, construído para o Triênio 2012 – 2014. Para nós, a construção do plano estratégico é um momento importante, pois nesse processo avaliamos o período anterior, nos provocamos a fazer uma leitura de contexto, e propomos ações para o triênio seguinte. Uma ação que envolve toda a equipe do Centro Sabiá e agricultores e agricultoras. Além de ser um momento de diálogo com parceiros, apoiadores e pessoas que colaboram com a instituição ao longo de nossa jornada.**

Neste Relatório Institucional de Atividades, compartilhamos nossa avaliação do primeiro ano do novo Plano Estratégico Institucional, ele está baseado na ação dos programas Agrofloresta e Economia Solidária; Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental; Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial; Comunicação para a Mobilização Social e Gestão e Desenvolvimento Institucional. O relatório apresenta resultados alcançados ao longo deste ano com ação nos três territórios de atuação do Centro Sabiá, a Zona da Mata, o Agreste e o Sertão de Pernambuco.

O ano de 2012 foi desafiador, principalmente para as famílias agricultoras da região semiárida, vivenciamos um período de estiagem, e por isso, as ações e estratégias de convivência com o Semiárido precisaram ser fortalecidas. Além de nossa ação com tecnologias sociais de captação de água da chuva, acompanhados por processos de formação, viveiros de mudas e Sistemas Agroflorestais (SAFs) foram implantados e a ação de reflorestamento de mata ciliar foi fortalecida. Também fomentamos processos de formação técnica e política e de comercialização. Na região da Zona da Mata, o acesso a programas institucionais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) foi uma das prioridades para que o número crescentes de famílias agricultoras que tem produzido de forma agroecológica pudessem acessar mercados. A comunicação é uma de nossas estratégias para mobilização social, visibilização e fortalecimento da agricultura familiar agroecológica, para a promoção de uma comunicação democrática. Com isso produzimos diversos materiais em conjunto com as famílias. Parcerias institucionais e presença em redes e espaços políticos foram fortalecidas, como forma de potencializar a incidência política. Os desafios ainda são muitos, mas nossa missão nos orienta e por isso compartilhamos aqui os frutos que colhemos ao longo de 2012.

Boa leitura!







# Programa Agrofloresta e Economia Solidária



## Programa Agrofloresta e Economia Solidária

No programa *Agrofloresta e Economia Solidária*, o Centro Sabiá objetiva fortalecer a agroecologia, promovendo os sistemas agroflorestais como estratégia produtiva para a agricultura familiar camponesa, na perspectiva da autonomia econômica solidária, da soberania e segurança alimentar e do combate as desigualdades.

Na promoção deste programa, no ano de 2012 o Centro Sabiá realizou ações na Zona da Mata Agreste e Sertão de Pernambuco que geraram:

**3.673**

famílias agricultoras  
assessoradas em  
34 municípios;

**511**

processos de formação  
promovidos, entre cursos, oficinas,  
reuniões, encontros,  
intercâmbios, fóruns e seminários;

**575**

famílias agricultoras  
assessoradas com  
Sistemas Agroflorestais  
(SAFs) implantados;

**7.717**

agricultores e agricultoras  
participantes dos processos de  
formação, sendo cerca de 65%  
de mulheres e 40% de jovens;

**212**

associações e grupos  
de agricultores e agricultoras  
assessorados;

**13**

grupos de mulheres  
assessorados, envolvendo  
149 mulheres em processos  
organizativos;

**11**

feiras agroecológicas  
assessoradas  
e em funcionamento;

**11**

grupos de jovens assessorados,  
envolvendo 147 jovens em  
processos organizativos;

**135**

famílias agricultoras  
comercializando a produção  
em Feiras Agroecológicas;

**93**

jovens integrando as  
Comissões Territoriais de  
Jovens Multiplicadores  
da Agroecologia (CTJMA),  
sendo 58% de mulheres.

**86**

visitas de assessoria  
técnica realizada às  
Feiras Agroecológicas;



Programa  
Convivência  
com o  
Semiárido e  
Sustentabilidade  
Ambiental

VIII ENCONASA - ENCONTRO NACIONAL DA ASA. CONVIVÊNCIA  
COM O SEMIÁRIDO PARA SUPERAR A POBREZA e CONSTRUIR A CIDADANIA. ACOMPANHE  
PELO SITE [WWW.SITEVOENCONASA.ORG.BR](http://www.sitevoenconasa.org.br) e OUÇA O RÁDIO ITINERANTE DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO 105,3



## Programa Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental

No programa *Convivência com o Semiárido e Sustentabilidade Ambiental*, o Centro Sabiá objetiva promover o desenvolvimento das ações de convivência com o ambiente para mitigação das mudanças climáticas, recuperação e manejo da agrobiodiversidade, produção e uso das energias renováveis e acesso aos recursos naturais, tendo como base o trabalho das famílias agricultoras agroflorestais.

Na promoção deste programa, no ano de 2012 o Centro Sabiá realizou ações na Zona da Mata Agreste e Sertão de Pernambuco que geraram:

# 1.161

tecnologias sociais de armazenamento de água da chuva construídas e implementadas, dessas: **972** cisternas de placas de captação de água da chuva para consumo humano; **89** tecnologias sociais de captação de água da chuva para produção de alimentos e criação de pequenos animais;

# 217

viveiros de mudas implantados, com diversidade de mais de 60 espécies, importantes para a preservação da biodiversidade;

# 22.500

mudas plantadas por famílias agricultoras no processo de revitalização do Riacho Frazão, afluente do Rio Pajeú;

# 21

milhões de litros de água da chuva armazenadas em propriedades da agricultura familiar com as tecnologias sociais implementadas;

# 20

famílias comercializando mudas com arrecadação de R\$ 80.000,00 em 2012;

# 13

hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) implantados com uso de Sistemas Agroflorestais (SAFs);

Implantação de ecofogões, diminuindo o corte de lenha da Caatinga e reduzindo a emissão de fuligem e fumaça dentro das casas.



# Programa Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial



LIBERDADE NA LIBERAÇÃO  
EMERGÊNCIAS

AGRICULTORES FAMILIARES DO SERTÃO DO  
ARARIPE. MILHO DA CONAB É SÓ CONVERSA!  
NÃO CHEGA AOS AGRICULTORES.

AGRICULTORES FAMILIARES DO SERTÃO DO  
ARARIPE



**No programa *Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial*, o Centro Sabiá objetiva contribuir na elaboração de políticas públicas na perspectiva de fortalecimento da agricultura familiar camponesa, tendo a agroecologia como paradigma do desenvolvimento territorial, articulando redes e movimentos sociais.**

Na promoção deste programa, no ano de 2012 o Centro Sabiá realizou ações na Zona da Mata Agreste e Sertão de Pernambuco que geraram:

**Assessoria técnica** a 212 associações e grupos de agricultores e agricultoras;

**Participação** da Câmara Técnica do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca (COBH) e do Colegiado Territorial do Agreste Central (CODETER);

**Colaboração** na organização das Conferências de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER);

**Elaboração de plataforma política** para o município de Rio Formoso, junto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, com proposições para a efetivação de políticas públicas para a agricultura familiar;

**Incidência política** junto ao Poder Público Municipal, e nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, no Comitê Gestor da Reserva Biológica de Saltinho;

**Elaboração de projeto** para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que resultou em 18 famílias comercializando R\$ 158.000,00 para a alimentação escolar;

**Participação** no Encontro Nacional da Articulação Semiárido Brasileiro (EnconASA), em Minas Gerais, no fomento à ações de convivência com o Semiárido;

**Participação** de 40 jovens rurais na Cúpula dos Povos, em um processo de parceria com as organizações Caatinga (PE), ASSEMA (MA) e Cetra (CE);

**Fomento a participação de jovens** das Comissões Territorial de Jovens Multiplicadores da Agroecologia (CTJMA) no Fórum das Juventudes de Pernambuco (Fojupe), espaço de discussão, formação e incidência política;

**Ação** com as Comissões Territoriais de Jovens Multiplicadores da Agroecologia (CTJMA) reconhecida nacionalmente pelo III Prêmio Odair Firmino de Solidariedade, da Cáritas Brasileira.



# Programa de Comunicação para a Mobilização Social





**No programa de Comunicação para a Mobilização Social, o Centro Sabiá objetiva desenvolver um processo de comunicação para o fortalecimento da agricultura familiar e camponesa de base agroecológica, promovendo a visibilidade institucional e a mobilização de recursos.**

Na promoção deste programa, no ano de 2012 o Centro Sabiá realizou ações que geraram:

**19**

edições de diferentes publicações impressas, entre agenda, calendário, cartilhas, boletins de experiências e boletins informativos;

**65.750**

exemplares das edições de publicações impressas;

**6**

oficinas de comunicação com jovens, tendo como foco a produção de rádio, o direito humano à comunicação, agricultura familiar, agroecologia e convivência com o Semiárido;

### **Assessoria aos jovens**

comunicadores que realizam o programa de rádio “Juventude Semeando Conhecimento”, no Sertão de Pernambuco;

### **Atualização da marca**

institucional do Centro Sabiá;

### **Presença nas redes sociais**

digitais Facebook e Twitter com a criação de perfis institucionais;

### **Produção, atualização e**

manutenção de site institucional e hotspots dos projetos Trabalho e Renda e Riachos do Velho Chico;

### **Exposição de fotos**

“Retratos da Agrofloresta na Mata Atlântica de Pernambuco”, realizada, em parceria com os fotógrafos Jorge Verdi e Vlândia Lima;

### **Participação na ação**

de comunicação popular da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), a partir a rede de comunicadores populares;

**Participação** no III Encontro Nacional sobre Direito à Comunicação.

### **Publicações Centro Sabiá 2012**

#### **PRODUTOS IMPRESSOS**

	<b>TIRAGEM</b>
Boletim Dois Dedos de Prosa - 04 edições	19.000 exemplares
Boletim O Candeeiro - 03 edições	3.000 exemplares
Boletim Prosa Agroecológica - 05 edições	5.000 exemplares
Cartilha Caminho das Águas	1.000 exemplares
Cartilha Metodologias de ATER para Transição Agroecológica	1.000 exemplares
Cartilha Alimentos Agroecológicos	10.000 exemplares
Folder Alimentos Agroecológicos	15.450 exemplares
Agenda da Parceria	7.300 exemplares
Calendário Institucional /parceria com o Caatinga	4.000 exemplares

#### **OUTRAS MÍDIAS**

CD de músicas - acompanhou o calendário	4.000
Produção e Edição de Programas de Rádio	79
Boletim Eletrônico o Canto do Sabiá	22





# Programa Gestão e Desenvolvimento Institucional



**No programa *Gestão e Desenvolvimento Institucional Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial*, o Centro Sabiá objetiva garantir o crescimento institucional em bases sustentáveis, desenvolvendo capacidades e aperfeiçoando as habilidades da equipe, os mecanismos e instrumentos de gestão, praticando a democracia e a ética no uso de recursos e nas relações institucionais.**

Na promoção deste programa, no ano de 2012 o Centro Sabiá realizou ações que geraram:

**Promoção de processos de articulação e negociação**

interinstitucional para a mobilização de parcerias e recursos;

**Desenvolvimento e implantação**

de sistema on-line de planejamento e monitoramento de atividades;

**Ação de mobilização de recursos** institucionais locais, a partir de projeto apoiado pela CESE/IC&A na modalidade de dupla participação;

**Articulação fortalecida** entre as estratégias de comunicação e mobilização de recurso institucional;

**Fortalecimento da parceria** com as organizações Diaconia, Caatinga e Núcleo de Agroecologia e Campesinato (NAC), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);

**Assessoria institucional** e acompanhamento de atividades de mobilização de recursos e gestão às associações Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável da Serra Da Baixa Verde (Adessu) e Associação de Agricultores e Agricultoras Agroecológicos de Bom Jardim (Agroflor);

**Realização de oficina** de elaboração de projetos e mobilização de recursos para grupos jovens;

**Contribuição para formação de profissionais e estudantes** em agricultura familiar camponesa e agroecologia, com acompanhamento a 10 estagiários;

**Participação em eventos de formação** sobre mobilização de recursos.

**Realização de reuniões** de planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelo Centro Sabiá, envolvendo todos os integrantes e específicas;

**Participação de reuniões,** atividades e construção de processos na Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Rede de Assistência Técnica e Extensão Rural do Nordeste (Rede Ater/NE) e Rede de Agroecologia da Mata (RAMA).



The image is a composite graphic. The background is a photograph of a sunset or sunrise, with the sun low on the horizon, casting a warm, golden glow. The sky is filled with the silhouettes of trees and branches. Overlaid on this scene are numerous stylized leaf shapes in various colors: bright green, yellow, and red. Some of these leaves have a dark, circular hole in the center, resembling a seed or a specific type of leaf. The overall composition is vibrant and naturalistic. On the right side, there is a vertical green bar that serves as a sidebar. The text 'Plantando Mais Vida' is written in white, sans-serif font in the upper portion of this bar. The rest of the bar features a faint, semi-transparent pattern of the same tree silhouettes and colorful leaves seen in the main image.

# Plantando Mais Vida



**A sistematização dos resultados de nossa ação ao longo do ano é importante para que possamos avaliar as realizações, mas também, perceber os desafios e necessidades para que continuemos contribuindo para o plantio de mais vida para um mundo melhor. É olhando para ele que colhemos os frutos, mas também que percebemos onde ainda é necessário cultivar mais sementes e que a ação coletiva com as parcerias contribuem para o fortalecimento e protagonismo dos agricultores e agricultoras e a vencer os desafios.**

Neste ano, tivemos uma forte estiagem no Semiárido, diante disso, estratégias foram pensadas junto com agricultores e agricultoras. Reflexões a cerca da água, da garantia dos animais, e da produção agrícola foram realizadas, na perspectiva da convivência com a região. O impacto pode ser minimizando, junto às famílias assessoradas, no entanto percebemos e sentimos as dificuldades desse período. Na região da Zona da Mata, vivemos constantemente em um contexto ainda fortemente influenciado pelo agronegócio da cana-de-açúcar e a dinâmica imposta pelas usinas com impactos para as famílias agricultoras e camponesas e para o desenvolvimento do trabalho do Centro Sabiá. Nossa ação está firmada na agroecologia enquanto modelo de produção e de vida, e por isso, mesmo nesse contexto, o aumento da área das agroflorestas ocorreu motivado principalmente pela estratégia adotada nos projetos de cunho ambiental com a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) em Áreas de Preservação Permanente (APP). Além

da continuidade de implementação de tecnologias sociais de captação de água das chuvas, possibilitando o acesso e a democratização da água para famílias das áreas semiáridas. Outras estratégias como os Fundos Rotativos Solidários, o fortalecimento à Feiras Agroecológicas foram fortalecidas ao longo do ano.

Continuaremos a mobilizar instituições e pessoas em prol de um outro modelo de desenvolvimento, um modelo de desenvolvimento que seja potencializador das iniciativas coletivas, populares, que priorize o meio ambiente formado por pessoas, mas também sua agrobiodiversidade. Um desenvolvimento que priorize uma comunicação plural e não concentrada como está no País. O modelo concentrador de terra, água, comunicação não consegue expressar a pluralidade de vozes que temos no Brasil, nem a resistência e experimentação do povo na busca de soluções e políticas pública para as adversidades.



## Expediente

### Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá

Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife/PE, Brasil. CEP: 50050-080 | Fone/Fax: + 55 81 3223.3323/7026 | E-mail: [sabia@centrosabia.org.br](mailto:sabia@centrosabia.org.br) | Página na internet: <http://www.centrosabia.org.br>

### Missão

“Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania”.

### Diretoria

Presidente: Edna Maria do Nascimento | Vice-presidente: Ivonete Lídia Vieira | Conselho Fiscal: Joana Santos e Rivaneide Almeida.

### Coordenação

Coordenação Geral: Alexandre Henrique Bezerra Pires | Coordenação de Articulação política: Adeildo Fernandes da Silva | Coordenações Locais – Agreste: Carlos Magno de Medeiros Moraes | Zona da Mata: Ana Santos da Cruz.

### Gerência Administrativo Financeira

Verônica Batista

**Equipe técnica:** Alberto Barros, Caliandro Daniel da Silva, Cláudio Almeida, Ewerton França, Gleidson Amaral, Iêda Simão, Janaina Ferraz, Júlio Oliveira, Lucimário Almeida, Maria Edineide de Oliveira, Nicléia Nogueira, Paulo Portes, Raimundo Daldenberg, Rosana Silva, Wellington Gouveia e Victor Barbosa.

**Equipe administrativa:** Alexsandro Honório Pereira, Darlilton Lima, Demetrius Falcão, Edilene Barbosa, Edneide Alves, Jacinta Gomes, Jullyana Lucena, Márcia Amaral, Marineide Pereira, Paula Dantas, Pedro Eugênio da Silva e Vânia Luiza Silva.

**Núcleo de Comunicação:** Catarina de Angola, Laudence Oliveira e Nathália D’Emery

### Núcleo de Mobilização de Recursos:

Maria Cristina Aureliano

### Estagiários/as:

Jackson Helder (Contabilidade) e Sara Brito (Comunicação)

### Textos, organização e Edição:

Catarina de Angola (DRT/PE 4477)

### Fotos:

Acervo Centro Sabiá e Ascom Caatinga

### Projeto gráfico e diagramação:

Alberto Saulo

O Centro Sabiá é filiado à:



O Centro Sabiá realiza ações institucionais com:



O Centro Sabiá faz parte dos seguintes espaços de articulação:

Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), Rede de Assistência Técnica e Extensão Rural do Nordeste (Rede Ater/NE), Plataforma Sur (Misereor) e Processo de Articulação e Diálogo (PAD).

O Centro Sabiá participa dos seguintes espaços institucionais:

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pajeú, Comitê da Reserva Biológica de Saltinho, Colegiado do Território da Cidadania da Mata Sul, Colegiado do Território da Cidadania do Sertão do Pajeú, Comissão de Produção Orgânica no Estado de Pernambuco (CPOrg-PE), Comitê Estadual de Segurança Alimentar de Pernambuco (Consea/PE) e Conselho Estadual de Economia Popular e Solidária (CEEPS).

O trabalho do Centro Sabiá também recebe apoio das seguintes instituições:

Coordenadoria Ecumênica de Serviço (Cese), Heifer, Misereor/KZE, terre des hommes schweiz, Caixa Econômica Federal/Fundo Socioambiental, Petrobras, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco.

Recife/PE, 2012.

